

Saiba como economizar nas compras nos supermercados

Consumidores que abrem mão de marcas líderes no mercado por outras de preço mais baixo podem economizar mais de 50% no rancho, diz pesquisa

O que você leva em consideração ao fazer compras no supermercado? Há quem compre sempre itens de uma mesma marca. Também existe o consumidor que avalia os artigos de menor preço e escolhe aquele que julga ter mais qualidade. Outros, são ratos de promoções. Mas qual é a escolha que garante mais economia?

Pesquisa dá as dicas

A Associação de Consumidores Proteste realizou uma pesquisa em 80 supermercados de Porto Alegre. Uma das conclusões mostra que o consumidor pode gastar 50% a mais nas compras quando escolhe marcas líderes de mercado. O levantamento, que é anual, foi dividido em duas cestas, cada uma com cerca de cem itens entre alimentos e produtos de limpeza.

É preciso tempo para pesquisar

O preço mais baixo da cesta com produtos de marcas líderes foi R\$ 309,13. Na outra, com os mesmos produtos, de marcas mais baratas, o valor total mais baixo foi de R\$ 203,70. Abrir mão das marcas pode significar uma economia de 52%, de acordo com a pesquisa.
– Eu vou é de promoção! De pouquinho em pouquinho, a gente vê a diferença no caixa. Mas para achar as promoções é preciso ter tempo - revela a dona de casa Ione Vargas, 62 anos.

Fiéis ao arroz e feijão

Quando vai ao supermercado, a aposentada Cilda Neves Teixeira, 62 anos, do Bairro Rubem Berta, não dispensa a lista de compras, aproveita ofertas e experimenta marcas diferentes.
– A gente troca de marca. O preço conta sim, optamos sempre pelo menor preço - explica, ao lado do esposo José Daltro Teixeira, 62 anos.
A família mantém a fidelidade à marca em apenas dois produtos: arroz e feijão.

Opção: marca própria

Uma boa alternativa para gastar menos pode ser os produtos de marca própria - o percentual de economia pode variar de 10% a 20%. De acordo com a Associação Brasileira de Marcas Próprias, o país possui 65.880 itens desse tipo. As categorias com maior índice são alimentar, bazar, higiene e beleza, limpeza caseira, têxtil, bebidas e eletrônicos. Leandro Caminha, gerente de marca própria de um hipermercado, explica que o consumo deste tipo de produto vem crescendo ano a ano. A variedade também está sendo ampliada e há opções em todos os setores. O hipermercado tem produtos de marca própria há 15 anos.

Qualidade é a mesma

– Associamos qualidade e preço - explica Leandro, citando que os itens são fabricados por empresas líderes ou sublíderes de mercado, o que confere ao produto de marca própria a mesma qualidade dos tradicionais.

Fala, consumidor!

– O papel higiênico eu compro sempre da mesma marca. Já o arroz eu experimento de outras marcas e o leite, geralmente, escolho o de menor preço.

Loeli Azambuja, 48 anos, auxiliar de serviços gerais

– Procuo preço e qualidade. Os produtos de limpeza tenho os meus eleitos. Já aconteceu de comprar de outras marcas, mas não serem produtos bons.

Neli Rocha da Rocha, 51 anos, dona de casa

Experimentar para economizar

Edy Maria Mussoi, presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores do RS confirma o que aponta a pesquisa.

– Ninguém mais é fiel a marca. Mais de 50% da população escolhe a marca mais barata. Não existe fidelidade, existe é pesquisa de preço. As donas de casa sabem que vale a pena ir (ao supermercado) no dia das ofertas - opina.

Edy cita as marcas próprias como uma opção de economia:

– Os produtos de marca própria são tão bons quanto (os já consagrados). É interessante fazer uma experiência. A gente tem que estar sempre tentando economizar.

DICAS

– Para comprar o estritamente necessário, além de elaborar uma lista e submeter-se a ela, uma boa dica pode ser deixar as compras a cargo dos homens da família. Eles têm menos impulso pelas compras que as mulheres e, dificilmente, comprarão algo fora da lista.

– Para economizar em frutas e verduras, opte pelas feiras livres. Se for comprar carnes, os açougues têm preços mais interessantes.

– No caso dos produtos de marca própria, leia as informações na embalagem. Nela há o nome da empresa que, geralmente, é conhecida do consumidor.

– Nas prateleiras, os preços que estão na altura dos olhos do consumidor geralmente são os mais caros. Na parte mais baixa estão os preços menores.

– Diante de promoções, fique de olho no prazo de validade do produto e avalie se conseguirá consumir naquele período de tempo. Do contrário, o barato sairá caro.

Fonte: Movimento das Donas de Casa e Consumidores do RS.